



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

132
Jus.

COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO Processo nº 1431/2017

Ata da Audiência

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Cubatão, reuniu-se, para audiência, a Comissão Especial de Inquérito (CEI) aberta com a finalidade de investigar a oferta de vagas na área da saúde, bem como, as demandas reprimidas, a transparência na fila de espera e os critérios adotados para a definição desta, composta pelos vereadores Anderson de Lana Andrade, presidente, Rafael de Souza Villar, relator, Márcio Silva Nascimento, Ivan da Silva e Wilson Pio dos Reis, membros. Desta Comissão, registram presença na audiência os vereadores Anderson de Lana Andrade e Márcio Silva do Nascimento. Os demais membros justificaram a ausência neste encontro. Registram presença, também, o vereador Laelson Batista Santos; a Secretária Municipal de Saúde, Andrea Pinheiro Lima; a Chefe da Divisão de Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria, Carla Kátia da Silva Honório; Iloma O.L. Boehm, do DRS-IV; Lana Cristina Almeida de Paula, do DRS-IV; o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Alessandro Donizete de Oliveira; o conselheiro de saúde, Paulo Luiz de Souza; o assessor do vereador Márcio Silva Nascimento, Vagner Renato Rocha Neto; a assessora do Vereador Anderson de Lana Andrade, Tatiane Gonzaga Mantovani; o assessor do vereador Toninho Vieira, Pedro Andrade dos Reis; além do assessor Jurídico desta CEI, Ebersson Francisco de Santana. O presidente da CEI iniciou a audiência destacando que as inúmeras demandas de munícipes cubatenses por consultas em diversas especialidades médicas, bem como, por cirurgias e outros procedimentos de média e alta complexidade; o atendimento ao disposto no artigo 196 da Constituição Federal, que aponta a saúde como sendo um direito de todos e dever do Estado, a ser garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, são os pontos fundamentais que motivaram os vereadores à investigação deste tema. Antecedendo aos questionamentos dos membros da CEI, os representantes do DRS-IV realizam uma apresentação de slides sobre todo o Complexo Regulador Regional, a qual encontra-se em anexo à esta ata. O presidente inicia os questionamentos aos representantes do Departamento Regional de Saúde - Baixada Santista (DRS-IV) perguntando quais são os critérios definidos pela Central de Regulação da Oferta de Serviços de Saúde (CROSS) para distribuição das vagas entre os municípios da região. Lana informa que as vagas ambulatoriais para as referências em atendimento ambulatorial na região, a saber: AME Santos e Hospital Guilherme Álvaro, são distribuídas com base no critério populacional. O presidente prossegue perguntando quais são os critérios definidos pela CROSS para ordenar a fila de espera por assistência. Lana esclarece que cabe à Regulação dos municípios organizar, controlar e priorizar a fila de espera de seus munícipes, por meio da forma escolhida pelo gestor. Destaca que dentro do Portal CROSS – Módulo Ambulatorial, está disponível a ferramenta Cadastro de Demanda por Recurso (CDR), que permite cadastrar toda demanda reprimida para consultas e/ou exames e que, as demandas para consultas e/ou exames sem referência na região são encaminhadas ao Complexo Regulador do DRS IV que são avaliados pelo médico regulador. Anderson pergunta se

Jus.

133

existe algum canal de transparência para que a população tenha acesso à essa demanda reprimida e à posição que se encontra em fila de espera. Lana esclarece que o município fez a adesão ao uso da ferramenta C.D.R. no portal CROSS – Módulo Ambulatorial, foram treinados para o uso na inserção da demanda reprimida inicialmente de 5 (cinco) tipos de cirurgias eletivas (Amígdalas, Histerectomia, Hérnia, Colectomia e Varizes) visando dar transparência nas informações. Anderson prossegue informando que houve, recentemente, a suspensão das senhas que os gestores das UBSs utilizavam para acessar o sistema CROSS e pergunta se é do conhecimento dos representantes do DRS essa suspensão e, caso positivo, quais foram as razões para a tomada desta decisão. Lana informa que até a convocação para participar desta audiência, desconhecia esse episódio e que, a definição dos procedimentos, bem como, dos Recursos Humanos relacionados à Regulação de Cubatão é de competência do Gestor Municipal (Secretário). Alessandro complementa informando que a então secretária de saúde, Sandra Furquim, havia dito na audiência inicial que a suspensão dessas senhas houvera sido procedida após solicitação do DRS. Anderson informa que, de acordo com o relatório de oferta e demanda por atendimento em especialidades médicas, encaminhado pela Secretaria Municipal de Saúde à esta CEI, é nítida a existência de uma demanda reprimida que, com a simples oferta da municipalidade, não será sanada a médio e nem curto prazo. Relata que, atualmente, existem 1047 pacientes aguardando consultas de oftalmologia, 588 de otorrinolaringologia, 335 de gastroenterologia, 293 de ortopedia, 269 de reumatologia, entre outros. No total, é de conhecimento da SMS uma demanda superior à 3000 atendimentos, com tendência de crescimento se não houver ampliação da oferta. Pergunta se existe, por parte da Central de Regulação do DRS, uma avaliação dessa demanda reprimida e o planejamento ou desenvolvimento de ações para redução ou extinção da demanda reprimida que aguarda a assistência ambulatorial na fila de espera do sistema CROSS. Lana informa ter tomado conhecimento agora destes números de Cubatão. Destaca que o DRS IV, como Gestor Estadual, no seu papel de coordenação e avaliação, realiza reuniões com os municípios e os AME's de referência buscando otimizar o uso das cotas ofertadas de acordo com a necessidade da região. Carla Kátia informa que houve uma reunião no DRS, no dia 10/10/2017, onde foi apresentada toda a demanda reprimida existente na cidade e que aguarda a nova redistribuição de vagas por parte do DRS. Andrea Pinheiro informa que estão acontecendo diversas discussões na SMS sobre a melhor forma de inserção dos dados dos pacientes no sistema CROSS. Iloma sugere que o município implante um protocolo de inserção de dados no sistema CROSS. O secretário da CEI questiona se houve algum plano de ação regional para reduzir o impacto do então iminente fechamento do Hospital Municipal. Lana informa que aconteceram diversas reuniões antes do fechamento do hospital, que Cubatão atendia 92% da sua demanda local e que a inconstância da permanência de secretários, na gestão anterior, dificultou muito o planejamento de ações para reduzir o impacto do fechamento do hospital. Iloma destaca que o fechamento do hospital sobrecarregou o sistema CROSS. O secretário da CEI relata que, após o fechamento do hospital, houve a abertura do Hospital Regional de Itanhaém e dos Hospital dos Estivadores, em Santos, e pergunta se a abertura desses novos hospitais não foi suficiente para apoiar a demanda que deixou de ser assistida no Hospital Municipal de Cubatão. Iloma informa que o Hospital dos Estivadores atende parte da demanda de maternidade de Cubatão e que o Hospital Regional de Itanhaém apenas juntou alguns leitos das cidades da região, não havendo, portanto, aumento na oferta. Alessandro destaca que, mesmo com o hospital fechado, os recursos financeiros não deixaram de ser recebidos e, aponta que a Secretaria de Saúde poderia ter feito a contratação de assistência nos hospitais de municípios vizinhos. Relata, ainda, estar preocupado com a demanda que existirá com a reabertura do hospital e pede que sejam feitos investimentos na Atenção Básica para reduzir a demanda hospitalar e de média e alta complexidade.

134

Marquinho alega que muitos pacientes de Santos são atendidos na Santa Casa e pergunta se o mesmo não poderia acontecer com os munícipes cubatenses. Lana informa que os pacientes de Santos vão para a Santa Casa devido ao fato de haver um contrato entre a Prefeitura Municipal de Santos e a Santa Casa para a oferta de assistência. Lana informa que existe a possibilidade de o Ame de São Vicente, previsto para inaugurar em Janeiro próximo, apoiar a cidade de Cubatão na oferta de assistência especializada. Anderson pergunta quais são as ações que devem ser tomadas, no entendimento dos representantes do DRS-IV, para solucionar o problema local de oferta de assistência. Ilona e Lana destacam ser importante a formação do complexo regulador local (Central de Regulação), a reabertura do Hospital Municipal de Cubatão, o controle da regulação leito a leito, estreitar a relação entre Pronto Socorro e Hospital, a criação de protocolos de encaminhamento para as especialidades e média e alta complexidade, além de um plano de saúde que contemple tudo isso. Destaca que a Central de Regulação que está sendo implantada no município já está otimizando o acesso ao sistema CROSS e, em alguns casos, conseguindo dobrar a oferta de vagas. Não havendo mais questionamentos por parte dos presentes, o vereador Dr. Anderson de Lana Andrade agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente audiência, na qual eu, Leonardo Correia dos Santos, secretariei e subscrevi a presente ata.

Leonardo Correia dos Santos
Secretário da CEI

Eberson Francisco de Santana
Assessor Jurídico da CEI

Anderson de Lana Andrade
Presidente da CEI